

**ELABORAÇÃO DA “CARTILHA SPEEDI BRASIL: CINCO ATIVIDADES PARA O
DESENVOLVIMENTO DO SEU BEBÊ”**

Camila Genifer Moro, Taís Beppler Martins, Franciely Maria Souza dos Santos, Luciana Sayuri Sanada, Silvana Alves Pereira, Dayane Montemezzo

INTRODUÇÃO

O *Supporting Play Exploration and Early Development Intervention* (SPEEDI) é um protocolo que combina intervenção precoce e intensa com apoio familiar durante a transição da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) para o domicílio e a comunidade (Dusing et al., 2015). O SPEEDI é utilizado com famílias de recém-nascidos (RN) prematuros com o objetivo de fornecer informação e instrução aos pais, para que assim possam criar um ambiente enriquecido com maiores oportunidades para o desenvolvimento do bebê durante os primeiros meses de vida. As informações e instruções fornecidas aos pais são feitas em conversas durante a internação em UTIN e após a alta hospitalar, por meio de uma cartilha educativa elaborada com atividades específicas e suas progressões conforme a fase de desenvolvimento do bebê. As atividades consistem em tarefas para desenvolver controle de cabeça, tronco, braços e pernas, além do alcance e exploração de objetos em decúbito dorsal, lateral e ventral (Dusing et al., 2018; Finlayson et al., 2020; Spittle et al., 2015). O objetivo deste trabalho foi realizar a tradução para língua portuguesa e adequações culturais para a população brasileira da cartilha SPEEDI.

DESENVOLVIMENTO

Inicialmente, foi realizada a tradução da cartilha original para o português brasileiro, com intuito de viabilizar a utilização desta no país. Ainda, para complementar a parte escrita e gerar um melhor entendimento das informações e instruções pelos pais, foi desenvolvida a ideia de acrescentar ilustrações criadas em parceria com o Laboratório de Design (LabDesign) da UDESC. Para isto, foram realizadas fotos com bonecas representando o posicionamento e estímulo correto a ser realizado pelo responsável com o RN e/ou lactente, as quais foram disponibilizadas a equipe do LabDesign (CEART/UDESC) para a criação das ilustrações. Após revisões do conteúdo teórico, ortográfico e visual pela equipe de docentes e estudantes do curso de graduação em Fisioterapia e do Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia (Cefid/UDESC), foi gerada a versão final da cartilha SPEEDI Brasil.

RESULTADOS

O presente estudo resultou na “Cartilha SPEEDI Brasil” traduzida para o português brasileiro e ajustada culturalmente. Esta contou com 50 ilustrações com suas respectivas orientações. Os responsáveis pelo processo, assim como os períodos de execução e quantidade de atividades estão descritas no Quadro 1. Como fase final do trabalho será realizado o envio da cartilha para impressão na intenção de iniciar a aplicação com os pais e bebês nas UTIN.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização do protocolo SPEEDI na transição hospital-casa coloca os pais como figura principal na estimulação do bebê, servindo como orientação e meio de aprendizado para os responsáveis, ao indicar como realizar a intervenção. Além disso, a cartilha traduzida para o português e ilustrada transmite maior clareza nas atividades a serem executadas, dando maior segurança aos pais em meio a um momento delicado e de inseguranças. Dessa forma, fica

evidente a necessidade da disseminação da cartilha e novos estudos sobre a temática, a fim de melhorar sua utilização e de mapear melhor seus resultados.

Palavras-chave: SPEEDI; estimulação; transição hospital-casa; bebês; pais.

Quadro 1. *Informações gerais da Cartilha SPEEDI Brasil.*

PROTOCOLO SPEEDI			
<i>Produção da Cartilha</i>			
<i>Responsáveis pela tradução</i>	<i>5 pesquisadores</i>		
<i>Responsáveis pelas fotos</i>	<i>6 pesquisadores</i>		
<i>Responsáveis pelas ilustrações</i>	<i>9 pesquisadores</i>		
<i>Período para tradução</i>	<i>6 meses</i>		
<i>Período para escrita</i>	<i>6 meses</i>		
<i>Período de revisão de textos</i>	<i>2 meses</i>		
<i>Período de revisão de imagens</i>	<i>4 meses</i>		
<i>Período total para criação</i>	<i>1 ano e 6 meses</i>		
<i>Quantidade de atividades</i>			
<i>Níveis</i>	<i>Fácil</i>	<i>Médio</i>	<i>Difícil</i>
<i>1. Observando pessoas e brinquedos</i>	<i>5</i>	<i>4</i>	<i>5</i>
<i>2. Tempo de barriga para baixo</i>	<i>2</i>	<i>5</i>	<i>3</i>
<i>3. Mantendo a cabeça erguida</i>	<i>2</i>	<i>2</i>	<i>4</i>
<i>4. Brincando de chutar</i>	<i>3</i>	<i>2</i>	<i>4</i>
<i>5. Mão e pés no meio do corpo</i>	<i>4</i>	<i>3</i>	<i>4</i>
<i>Tempo de execução</i>	<i>20 minutos por dia</i>		

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Dusing, S. C., Brown, S. E., Van Drew, C. M., Thacker, L. R., & Hendricks-Munoz, K. D. (2015). Supporting Play Exploration and Early Development Intervention from NICU to Home: A Feasibility Study. *Pediatric Physical Therapy*, 27(3), 267–274.
<https://doi.org/10.1097/PEP.0000000000000161>

Dusing, S. C., Burnsed, J. C., Brown, S. E., Harper, A. D., Hendricks-Munoz, K. D., Stevenson, R. D., Thacker, L. R., & Molinini, R. M. (2020). Efficacy of supporting play exploration and

early development intervention in the first months of life for infants born very preterm: 3-arm randomized clinical trial protocol. *Physical Therapy*, 100(8), 1343–1352.
<https://doi.org/10.1093/ptj/pzaa077>

Dusing, S. C., Tripathi, T., Marcinowski, E. C., Thacker, L. R., Brown, L. F., & Hendricks-Muñoz, K. D. (2018). Supporting play exploration and early developmental intervention versus usual care to enhance development outcomes during the transition from the neonatal intensive care unit to home: A pilot randomized controlled trial. *BMC Pediatrics*, 18(1).
<https://doi.org/10.1186/s12887-018-1011-4>

Finlayson, F., Olsen, J., Dusing, S. C., Guzzetta, A., Eeles, A., & Spittle, A. (2020). Supporting Play, Exploration, and Early Development Intervention (SPEEDI) for preterm infants: A feasibility randomised controlled trial in an Australian context. *Early Human Development*, 151.

<https://doi.org/10.1016/j.earlhumdev.2020.105172>

Spittle, A., Orton, J., Anderson, P. J., Boyd, R., & Doyle, L. W. (2015). Early developmental intervention programmes provided post hospital discharge to prevent motor and cognitive impairment in preterm infants. In *Cochrane Database of Systematic Reviews* (Vol. 2015, Issue 11).

<https://doi.org/10.1002/14651858.CD005495.pub4>

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Camila Genifer Moro

MODALIDADE DE BOLSA: PROBIC/UDESC (IC)

VIGÊNCIA: 09/2024 a 08/2025 – Total: 12 meses

ORIENTADOR(A): Dayane Montemezzo

CENTRO DE ENSINO: CEFID

DEPARTAMENTO: Departamento de Fisioterapia

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde / Fisioterapia e Terapia Ocupacional

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Transição hospital-casa em recém-nascidos pré-termo: ensaio clínico randomizado multicêntrico

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: PVID105-2024